



Resíduos

Almere, uma cidade disposta a zerar seus resíduos

📅 3 de agosto de 2016 👤 Liana John



especial
**ECONOMIA
CRIATIVA**

A história da cidade é recente: **Almere** era parte do Mar do Sul da **Holanda** até 1959, quando tiveram início os trabalhos de drenagem e aterramento. Em 1968, o solo nu do *polder* estava pronto para ser ocupado, mas a primeira casa só ficou pronta em 1976 e o município foi oficializado oito anos mais tarde, em 1984. De lá para cá, a cidade mais nova do país cresceu vertiginosamente, chegando aos 200 mil habitantes em 2016. E ainda estabeleceu para si mesma a meta de chegar a 350 mil habitantes até 2030.

Diferente de muitas cidades de fronteira econômica em países em desenvolvimento, porém, todo esse crescimento é planejado e segue **regras socioambientais** estritas. Quem decide morar em Almere, já se muda sabendo que a municipalidade aposta na **sustentabilidade** em todos os aspectos da vida urbana e comunitária. As fontes de **energia solar e eólica** têm prioridade; a produção local de alimentos orgânicos tem preferência no comércio e a meta para os **resíduos** é chegar a zero, seja reduzindo a produção de **lixo**, seja reutilizando e reciclando tudo o que for possível e deixando para incinerar o mínimo (e ainda assim com produção de energia).

As regras rigorosas de disposição de lixo foram estabelecidas em 2010, quando a média de produção de resíduos sólidos, por habitante, era de 500 quilos por ano. Em 2 anos, essa média caiu para 300 kg/hab/ano e até 2020 deve chegar a 50 kg/hab/ano, sendo esse total exclusivamente de resíduos passíveis de incineração. Ou seja, **zero lixo** para disposição em

aterros sanitários!

Um primeiro passo importante para alcançar tal meta foi investir pesado na **coleta seletiva**. Recipientes para os mais diversos tipos de resíduos foram instalados por todo o município, zona urbana e rural. É possível encontrar **lixeiras** de vários tamanhos para lixo orgânico, plásticos, vidros, metais, papeis, baterias, tecidos, eletroeletrônicos, lâmpadas e até bitucas de cigarros! Os cidadãos seguem as instruções para o depósito apropriado. E quem não souber onde fica a lixeira mais próxima, adequada para seu tipo de resíduo, tem a alternativa de baixar um **aplicativo** para celular que indica a localização.

Na coleta em domicílio, não se usam sacos plásticos. O lixo é separado em duas lixeiras – uma de **orgânicos** e outra de **recicláveis** – e elas são esvaziadas diretamente em um dos dois contêineres do caminhão de coleta, um para orgânicos e outro para recicláveis. Existe uma tabela de dias de coleta para cada tipo de resíduo. Quem errar na hora de dispor o lixo na porta, da primeira vez ganha uma advertência do lixeiro, expressa num cartão pendurado em sua lixeira. Se insistir no erro, o cidadão é multado e quem aplica a multa também é o lixeiro.

Se um resíduo não se encaixa em nenhuma categoria para a qual existem recipientes pela cidade ou para a qual existe coleta em domicílio, a opção é levar para uma grande central, localizada nos limites da cidade. Ali não faltam opções de recipientes para móveis, pneus, eletrodomésticos, brinquedos, madeiras, entulho e uma vasta gama de materiais.

A central ainda abriga uma série de espaços para a instalação de pequenas oficinas de **reaproveitamento** ou **reciclagem** de materiais. Alguns moradores de Almere já ganham a vida transformando velhas bicicletas quebradas em versões *vintage* em perfeitas condições de uso, por exemplo. Outros usam as peças aproveitáveis dos eletrodomésticos para fazer consertos. E outros reciclam móveis, couro, papel e vidro.

Uma segunda central de resíduos está em construção para atender Almere, com o objetivo de se transformar em uma unidade de **Upcycling**. É um tipo de reciclagem de alta qualidade, na qual os produtos ou os materiais obtidos não são de segunda categoria: têm, no mínimo, a mesma qualidade dos produtos novos e materiais virgens. A central de *Upcycling* deve começar a funcionar até o final de 2016.

Quanto ao **lixo orgânico**, é integralmente transformado em adubo, muito necessário em uma terra conquistada do mar. Grandes estufas localizadas em torno da cidade recebem parte do adubo, empregado no cultivo de hortaliças e frutas, destinadas às feiras e aos mercados locais. Criadores de animais recebem seu quinhão, utilizado na fertilização de pastagens. As escolas recebem outra parte e envolvem as crianças no plantio de pequenas hortas. Outra parte vai para associações comunitárias, para o cultivo de jardins urbanos, no qual trabalham muitos voluntários. E os cidadãos comuns podem ter seu quinhão, afinal 86% da população do município vive em casas com jardins e só 14% em prédios.

Em resumo, um bom planejamento e uma boa infraestrutura de coleta seletiva garantem o caminho de Almere rumo à meta **Zero Resíduos**. Mas uma boa dose de cidadania e senso de **bem comum** fazem toda a diferença na hora de colocar os planos em prática. É o que mostram, também, as fotos abaixo e o vídeo, no final do post.



1. Recipientes para todos os tipos de resíduos estão espalhados por Almere



2. O lixo orgânico também faz parte da coleta seletiva, em recipientes próprios



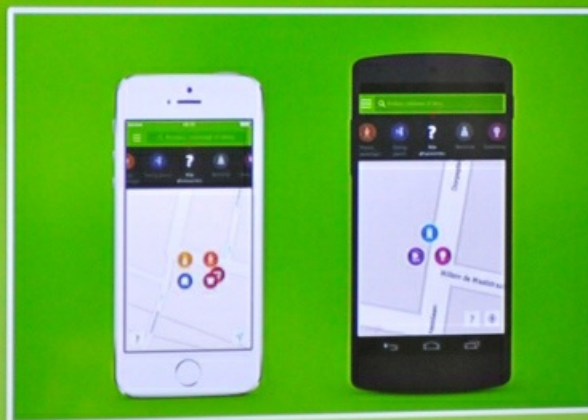
3. Lixeiras de diversos tamanhos podem ser encontradas em praças e parques



4. Até as bitucas de cigarros têm sua “bituqueira” especial

De Recyclemanager

De app die Almere op een makkelijke manier helpt afval te scheiden



5. Quem não souber onde colocar seus resíduos conta com um aplicativo de celular



6. Fora da cidade, uma central também recebe os resíduos maiores, como pneus



7. Eletrônicos são desmontados para reaproveitamento das partes boas



8. Mesmo no contêiner da miscelânea tem produtos e materiais reaproveitáveis



9. Pequenas oficinas montadas na central de resíduos dão conta da reciclagem



10. Partes de diversas bicicletas servem para a montagem de bicicletas vintage



11. A remontagem das bicicletas é feita nas oficinas da central de resíduos



12. Recicladas, as bicicletas vintage saem prontinhas para uso



13. O lixo orgânico vira adubo para estufas, pastagens e jardins públicos



14. Quem errar na hora de dispor os resíduos, ganha advertência ou multa do lixeiro



15. Na coleta em domicílio, não se usam sacos plásticos: orgânicos e recicláveis vão direto para um dos dois contêineres do caminhão

Agora, assista ao vídeo que resume bem as práticas em Almere para que a cidade alcance logo sua meta.

Fotos abertura, 1, 2, 3, 4, 5, 9, 11 e 13: Prefeitura de Almere/Divulgação

Fotos 6, 7, 8, 10, 12, 14 e 15: Liana John

Economia Criativa

Esta reportagem faz parte do **Especial** que apresenta uma série de 10 reportagens sobre **reciclagem de resíduos** na Holanda que realizei a convite do Ministério das Relações Exteriores daquele país. Lá, visitei empresas recicladoras holandesas que podem nos servir de exemplo e inspiração para o desenvolvimento de uma **Economia Circular** brasileira.

Saiba mais no primeiro post que escrevi – [É hora de apostar na Economia Circular](#) – e acompanhe os temas que fazem parte deste especial:

1. [Reaproveitamento de couro de sofás](#)
2. [Novas funções para velhas estruturas de aço](#)
3. [Colchões de espuma para isolamento térmico](#)
4. [A difícil arte de separar fibras têxteis](#)
5. [Os 3Rs no universo das filmagens](#)
6. [Lixeiras com eficiência máxima](#)
7. [Carga pesada no desmonte de navios](#)
8. [Reciclagem de eletrodomésticos](#)
9. [Do papel ao papel](#)
10. [Almere, uma cidade com meta Zero Resíduos \(este post\)](#)



[Liana John](#)

Jornalista ambiental há mais de 30 anos, escreve sobre clima, ecossistemas, fauna e flora, recursos naturais e sustentabilidade para os principais jornais e revistas do país. Já recebeu diversos prêmios, entre eles, o Embrapa de Reportagem 2015 e o Reportagem sobre a Mata Atlântica 2013, ambos por matérias publicadas na National Geographic Brasil.

Compartilhe isso:



[← Papa Francisco nomeia uma mulher para a diretoria de comunicação do Vaticano](#)

[Agosto é mês de economia solidária e design em São Paulo →](#)

[👍 Você pode gostar também](#)



Rapper M.I.A. e H&M se unem em campanha pela reciclagem de roupas

📅 21 de março de 2016



Pai da Clara

📅 25 de maio de 2016



Nunca é tarde para reutilizar vigas de aço

📅 31 de maio de 2016

Um comentário em “Almere, uma cidade disposta a zerar seus resíduos”

Pingback: [O caminho para a Economia Circular passa pela cidadania](#)

Deixe uma resposta



Blog Bioconecta

A jornalista **Liana John** apresenta a biodiversidade do nosso cotidiano. Não se trata de uma promessa para um futuro distante. Mas a riqueza de espécies já convertidas em alimentos, cosméticos, corantes, música, tecnologias ou inspiração. Um bem comum que podemos proteger com nossas opções de consumo.

Reportagens recentes

[França proíbe venda de copos, pratos e talheres de plástico](#)

[Tecnologia transforma resíduos plásticos em blocos de construção](#)

[O caminho para a Economia Circular passa pela cidadania](#)

[Do papel velho ao novo em circuito fechado](#)

[Starbucks anuncia uso de copos \(realmente\) recicláveis](#)

Que tal um tênis feito com lixo plástico coletado nos oceanos?

Da geladeira reciclada sai uma nova lavadora

O desmanche de navios pode ser sustentável

São Francisco proíbe uso de embalagens e produtos feitos com poliestireno

Uma lixeira para lá de eficiente

Os 3Rs na produção de cinema e TV

Jogos Olímpicos do Rio terão medalhas feitas com material reciclado

Tecnologia ótica deve multiplicar a reciclagem de têxteis

Colchão velho, novo isolante

Nunca é tarde para reutilizar vigas de aço

Editorias

Notícias

Alimentação

Bichos

Cidades

Direitos Humanos

Educação

Energia

Entrevistas

Meio Ambiente

Mudanças Climáticas

Resíduos

Saúde

Assine o feed



Receba novidades por e-mail

Digite seu endereço de e-mail para assinar o Conexão Planeta e receber notificações de novas publicações por e-mail.

Endereço de e-mail

Clique para concluir



Conexão Planeta
21.623 curtidas

Curtir Página Compartilhar

Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso.

A Facebook post for 'Conexão Planeta' features a large image of a white bird in flight against a blue sky. The post has 21,623 likes and includes buttons for 'Curtir Página' and 'Compartilhar'. Below the main image, there is a prompt 'Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso.' followed by a row of eight small profile pictures of various people.

Siga no Twitter

Meus Tuítes

As notícias mais acessadas

Contemplação: uma necessidade profunda da alma

Por mais natureza e menos espaços artificiais para as crianças!

A história de uma rede municipal de ensino que se propôs a 'desemparedar' suas crianças

A importância do andar descalço

Chapada dos Guimarães abriga primeiro Santuário de Elefantes da América Latina

Arquivos

setembro 2016

agosto 2016

julho 2016

junho 2016

maio 2016

abril 2016

março 2016

fevereiro 2016

janeiro 2016

dezembro 2015

novembro 2015

outubro 2015

setembro 2015

agosto 2015

julho 2015

junho 2015

Tópicos recentes

[Para quem é "à toa" 19 de setembro de 2016](#)

[França proíbe venda de copos, pratos e talheres de plástico 19 de setembro de 2016](#)

[Morte do ator Domingos Montagner expõe impactos das usinas hidrelétricas no Brasil 18 de setembro de 2016](#)

[Cachorros preferem carinho à comida, revela estudo da Universidade de Atlanta 16 de setembro de 2016](#)

Páginas

[Sobre](#)

[Quem Somos](#)

[Nosso logo](#)

[Editorias](#)

[Blogs](#)

[Apoios](#)

[Contato](#)

Arquivos

[setembro 2016](#)

[agosto 2016](#)

[julho 2016](#)

[junho 2016](#)

[maio 2016](#)

[abril 2016](#)

[março 2016](#)

[fevereiro 2016](#)

[janeiro 2016](#)

[dezembro 2015](#)

[novembro 2015](#)

[outubro 2015](#)

[setembro 2015](#)

[agosto 2015](#)

[julho 2015](#)

[junho 2015](#)

Pesquisa





Copyright © 2016 [Conexão Planeta](#). Todos os direitos reservados.